

Março 2013

Ana Lucia Lima e Mauro Salles falam sobre infecção em prótese



Pág. 6



**Society for Hip Arthroscopy
programou o congresso de
2014 para o Rio de Janeiro**

Pág. 10

**Credenciamento para
formação de especialistas
em quadril tem
regras definidas**

Pág. 15

**Convidados internacionais
já confirmam participação
no XV Congresso da SBQ**

Pág. 16

TRADIÇÃO e INOVAÇÃO

Oscar
Iskin

andando juntas na busca pela constante

EVOLUÇÃO e QUALIDADE.

Com 70 anos de atividade ininterrupta, solidez e reconhecimento público, a Oscar Iskin é líder no segmento de materiais médico-hospitalares.

Entre suas prioridades estão as necessidades do mercado, os planos e valores de seus clientes – assim como seu crescimento, e o esforço em criar, implementar, gerir e sustentar Projetos Sociais.

Rio de Janeiro

R. Macedo Sobrinho, 85
Humaitá | Tel: 21 2145 5656

São Paulo

R. Antônio Macedo Soares, 1793
Campo Belo | Tel: 11 5091 7444

www.oscariskin.com.br

Oscar
Iskin

Editorial

Nosso Congresso começa a se delinear de forma muito positiva. Temos a confirmação da presença de 11 especialistas na cirurgia do quadril, selecionados entre os melhores do mundo.

Durante o evento, vocês terão possibilidade de ouvirem ao vivo e inclusive de participarem de discussões altamente polêmicas sobre vários assuntos, como por exemplo: os que defendem a prótese cimentada como a melhor escolha quanto à durabilidade, qualquer que seja a etiologia que causou a lesão da articulação, sexo ou idade do paciente e os que adotam posição contrária.

Graham Gie e John Timperley serão os arautos desses princípios, da prótese cimentada, apoiados pelos protocolos Sueco, Australiano e pelo Registro Inglês.

Estará presente também Henrik Malchau, que foi um dos criadores do protocolo Sueco e atualmente é o diretor de pesquisa na área de Ortopedia da Universidade de Harvard. Ele defende os mesmos princípios de Gie e Timperley.

Na posição contrária a essas ideias, como grandes contestadores, estarão presentes Wayne Paprosky e John Callaghan, que defendem o uso, em qualquer situação, da prótese não cimentada.

Menos radicais e usando às vezes próteses híbridas, estarão

também no Congresso da **SBQ**, Miguel Cabanella e Daniel Berry. Será uma discussão importante e uma oportunidade para que os ortopedistas brasileiros não apenas tirem suas dúvidas, acompanhando as conferências com o espírito crítico que se faz necessário, como para que cada um chegue faça sua própria análise e tire sua própria conclusão.

No que diz respeito às revisões, o uso dos materiais trabeculados, como o tântalo e o titânio serão defendidos por Wayne Paprosky e Francesco Benazzo, respectivamente e também nessa área deve haver um grande embate entre esses professores e Gie e Timperley, que defendem o uso do enxerto impactado e de próteses cimentadas na revisão de próteses totais.

É óbvio que é preciso levar em conta que o tempo de seguimento dos resultados a serem apresentados, terá que ser de no mínimo dez anos, para que possam ser considerados como válidos quanto à sua análise.

Não se falará apenas de próteses no Congresso. Está confirmada igualmente a presença do notável Reinhold Ganz que, mesmo tendo uma grande experiência em próteses totais do quadril, também canalizou seus conhecimentos no emprego da osteotomia periacetabular para corrigir as causas que levam

através da chamada 'síndrome do impacto', a uma artrose grave e irreversível.

Já Joel Matta apresentará também nessa área sua ampla experiência com algumas mudanças técnicas, que poderão ser analisadas, pois eventualmente vão facilitar a técnica cirúrgica, além da sua experiência no tratamento das fraturas do acetábulo e da pelve.

Ainda na lista de convidados confirmados, Thomas Sampson trará toda sua experiência no campo da cirurgia artroscópica do quadril que, certamente despertará grande interesse, uma vez que esse tipo de procedimento teve grande crescimento no Brasil.

Mesmo com convidados de grande importância, o Congresso precisa ser muito valorizado pela participação dos especialistas brasileiros. Assim, enfatizamos a necessidade de que os mestres que já são grandes ícones da cirurgia de quadril no Brasil, que enviem seus *abstracts* para a Secretaria da **SBQ** e que os numerosos especialistas que estão se tornando os ícones do futuro da nossa especialidade que não deixem de enviar em tempo seus trabalhos, que vão enriquecer um Congresso que, prevemos, há de ser inesquecível por sua importância científica e pela ampla participação dos especialistas de todo o Brasil.

Sergio Rudelli
Presidente da **SBQ**

O Quadril pode ser acessado no site da SBQ



Como temos recebido reclamações de associados que não recebem a revista **O Quadril**, o PDF, isto é, a edição eletrônica, está sendo disponibilizado no site www.sbquadril.org.br. Para que não haja falhas na distribuição da revista, pedimos aos associados que atualizem seus endereços junto à Secretaria, pelo telefone (11) 3129-7686, ou pelo e-mail secretaria@sbquadril.org.br e façam a gentileza de informar se souberem de algum colega que ainda não está no mailing.

Fale direto com a SBQ



O Quadril oferece um espaço permanente para que os associados possam se manifestar com comentários, reclamações ou sugestões. O endereço é www.sbquadril.org.br.

Cartas à Redação

A redação de **O Quadril** recebeu de Lucas Leite Ribeiro mensagem agradecendo “a forma como está sendo conduzida a nossa revista da **SBQ**. Com certeza os últimos números estão marcando a história da nossa revista”.



O QUADRIL é o informativo oficial da Sociedade Brasileira de Quadril, publicação trimestral com tiragem de 9.000 exemplares.

Sociedade Brasileira de Quadril

Rua D. Adma Jafet, 50, 8º andar
São Paulo/SP
CEP 01308-050
Tel: (11) 3129-7686
www.sbquadril.org.br

Presidente da SBQ

Sergio Rudelli

Conselho Editorial:

Ademir Schuroff (PR)
Milton Roos (RS)
Pedro Ivo de Carvalho (RJ)

Comissão Executiva:

André Wever
Edmilson Takata
Henrique M.C. Gurgel
Lucas Leite Ribeiro
Marcelo Queiroz

Jornalista Responsável:

Luiz Roberto de Souza Queiroz
(MTB 8.318)

Textos e edição:

Luiz Roberto de Souza Queiroz
Táta Gago Coutinho

Projeto gráfico:

Alexandre de Paula Campos

Produção:

LRSQ Comunicação Empresarial
www.lrsq.com.br

As opiniões manifestadas nas entrevistas e nos artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião da diretoria da **SBQ**.

Reprodução permitida desde que citada a fonte.

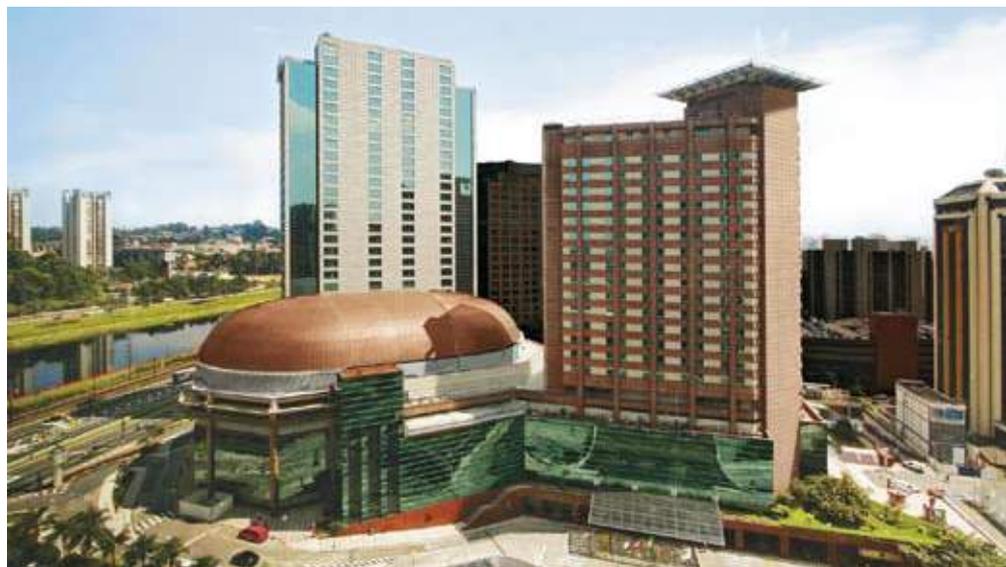
Calendário de Congressos de 2013



O primeiro evento será o 'IX Encuentro Latinoamericano de Cirujanos de Cadera y Rodilla', que irá de 18 a 21 de agosto em Cartagena, na Colômbia.

A agenda de eventos de 2013 registra quatro importantes congressos de Ortopedia voltados especificamente para a área de Quadril, todos no segundo semestre, marcados para Cartagena, na Colômbia, São Paulo, que será a sede do evento bianual da SBQ, para Baltimore, nos Estados Unidos e para Munique, na Alemanha.

O calendário completo dos eventos de Ortopedia e Traumatologia já está disponível no site www.limatur.com.



Em setembro, de 11 a 14 do mês, São Paulo sedia o 'XV Congresso Brasileiro de Quadril', presidido por Emerson Honda e que será no Sheraton WTC Hotel, na Marginal Pinheiros.

O 'Meeting of the Hip Society – Summer Scientific Meeting' foi marcado para se realizar entre os dias 3 e 5 de outubro em Baltimore, nos Estados Unidos e o último congresso do ano será o '5th Annual Scientific Meeting of the International Society for Hip Arthroscopy', entre os dias 10 e 12 de novembro em Munique, na Alemanha, congresso que ganha importância à medida que o Brasil já foi escolhido para abrigar a edição de 2014, que será realizada no Rio de Janeiro.

IOT da USP E Santa Casa promovem

Estaticamente, há apenas de 1 a 2% de possibilidade de infecção numa prótese articular, mas a crescente preocupação dos ortopedistas com esse tipo de problema tem levado ao oferecimento de cursos específicos para tratar do problema. Em São Paulo, há o tradicional Curso Bidual de Treinamento para Ortopedista, do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, cuja próxima edição está marcada para o primeiro semestre de 2014 e o mais recente workshop no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, que se realiza há dois anos.

Para Ana Lucia Munhoz Lima, infectologista que chefia o Serviço de Infecção do IOT da Universidade de São Paulo e coordenadora do Comitê de Infecções Osteoarticulares da Sociedade Brasileira de Infectologia e que é também da Sociedade Pan-americana de Infectologia, nos 23 anos de experiência na área, conheceu poucos infectologistas que manejam infecção osteoarticular. “Há tanta carência desses profissionais, que fora dos grandes centros recomendo que diante da suspeita de uma infecção e não sendo possível encontrar um infectologista, o ortopedista procure a colaboração de um clínico geral com experiência em infecção”.

Esta também é a visão do infectologista da Santa Casa, Mauro Salles, que trouxe a experiência de Lausanne, na Suíça, sobre infecção osteoarticular. Ele acha tão importante o trabalho conjunto do infectologista e do ortopedista que, no workshop que montou, cada ortopedista convidado, só podia fazer o curso acompanhado de um infectologista de sua confiança. Ele recebeu 38 duplas de vários Estados.

“Esse casamento é vital”, diz, pois o manejo das infecções associadas ao osso e articulações com enfoque em implantes deve necessariamente abranger uma discussão dos dois especialistas de forma conjunta. No workshop as duplas terminaram o dia com oficina no Laboratório de Microbiologia, para aprender a sonicação, técnica que consiste em analisar as bactérias aderidas ao implante em biofilme.



Ana Lucia lembra que, embora rara, a infecção envolvendo prótese “quando acontece, é extenuante para o paciente, o ortopedista, o infectologista e o clínico”. Recentemente ela deu palestra sobre o tema para diretores da **Sociedade Brasileira de Quadril**, quando explicou que nos casos agudos o diagnóstico é simples, pois o paciente apresenta febre, há sinais locais de inflamação progressiva, mas quando a infecção é crônica, sem grande comprometimento sistêmico, dá mais trabalho o diagnóstico, que exige metodologia mais sofisticada.

‘Um dia vai acontecer’

A especialista sabe que muitos ortopedistas nunca tiveram um caso de infecção, “mas um dia vai



curso sobre Infecção em Prótese

acontecer e é importante entender que a infecção pós-operatória é uma complicação possível da cirurgia, acontece, não que seja erro de ninguém, não há motivo para complexo de culpa”. E quando acontece, insiste, como não é esperada, mas uma complicação possível há que ficar alerta para possíveis complicações.

Elas são mais frequentes em hospitais-escola, ensina Mauro Salles, onde a ocorrência é de 4%, mesmo índice que Ana Lucia registra no IOT, pois “temos pessoas em formação, maior tempo cirúrgico, menos conhecimento da técnica, situação diferente de quando quem opera é um cirurgião capacitado e experiente”. Ela lembra que nas revisões o índice pode ser ainda mais alto, até 5%, já que se trata de uma re-operação, com trauma maior de tecidos. Mauro Salles acrescenta que no Brasil há outro problema, a grande frequência de comorbidades no paciente operado, um complicador.

Ana Lucia explica que se fala muito da inexistência de dados estatísticos no Brasil, mas em São Paulo isso não é verdade, pois a Coordenadoria de Vigilância Sanitária – COVISA – começou um rastreamento das próteses e forma uma base de dados importante com informações sobre as próteses de quadril infectadas em todo o município. O trabalho começou justamente pelo quadril e é bem feito, assevera.

Com o aumento do número de cirurgias com implante de prótese, a infectologista entende que é hora de capacitar ortopedistas e infectologistas



a atenderem esses casos que, com diagnóstico precoce, tem prognóstico bom, 96% de sucesso, afirma, mas o atendimento sempre será conjunto, dos dois especialistas. “É preciso traçar um plano de tratamento do ponto de vista clínico e cirúrgico”, pois o tratamento é sempre combinado, a não ser em casos excepcionais, quando em decorrência da idade, por exemplo, não seja indicada a cirurgia, usando-se então apenas o antibiótico.

Tanto Ana Lucia como Salles dizem que há uma relação de agentes etiológicos esperados e que uma punção pré-operatória ou a colheita de material (sempre 5 a 6 amostras de tecidos) na hora da cirurgia, permite isolar o agente que pode ser aeróbio, anaeróbio, um fungo ou micobactéria. O tratamento é com antibiótico via endovenosa e, dependendo da sensibilidade do agente, posteriormente pode ser ministrado via oral, mas será sempre um tratamento prolongado, seis meses, em média.

A última informação é que, dependendo da precocidade do diagnóstico, há chance de limpeza e de reter o implante, mas nas infecções crônicas é necessária a troca da prótese. Os especialistas dizem também que o titânio é o material menos propenso a reter bactérias, os demais materiais tem aproximadamente o mesmo potencial de infecção.



Mais importante evento internacional de Ortopedia será no Rio de Janeiro

O presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, Flavio Faloppa, anunciou que o 'XXVI SICOT Triennial World Congress', o congresso internacional que reúne ortopedistas do mundo inteiro, foi marcado para o Rio de Janeiro, aonde vai se realizar em novembro do ano que vem.

O evento ocorrerá simultaneamente com o congresso da entidade brasileira, a SBOT, que congrega 10 mil ortopedistas.

Segundo o presidente da SBOT, a escolha do Brasil para sediar o evento maior da 'Société Internationale de Chirurgie Orthopédique et de Traumatologie' comprova a crescente importância

da especialidade no Brasil, que é um dos países que tem uma Ortopedia de ponta, em nível de igualdade com a que é oferecida regiões mais desenvolvidas.

Faloppa ressalta ainda que a pesquisa brasileira no campo da Ortopedia cresce constantemente, mas lembra que a maior preocupação

dos ortopedistas é a prevenção, pois o número de mortes causadas por trauma continua crescendo. Apenas os acidentes de motocicleta roubam 14 mil vidas por ano no Brasil, e esse número é muito menor do que o dos pacientes que, em virtude do acidente, ficam incapacitados para o trabalho. Problema semelhante ocorre nos acidentes envolvendo automóvel, nos quais em 25% dos casos a morte ocorre por trauma torácico, que também pode ser evitado por medidas de segurança.

A propósito do congresso que anunciou, Flavio Faloppa explica que a SICOT é uma associação internacional criada há 84 anos, cujo objetivo é "promover o avanço na ciência e na arte da Ortopedia e Traumatologia em nível internacional,

especialmente a melhoria dos cuidados aos pacientes e que se dedica igualmente ao desenvolvimento do ensino e à pesquisa".

O Congresso que a SICOT realizará no Brasil é o foro no qual os maiores ortopedistas e traumatologistas do mundo apresentarão o estado da arte, discorrendo sobre as mais recentes pesquisas, os novos procedimentos, a experiência no uso de novas drogas, equipamentos e próteses, bem como os desafios que se anunciam para o médico, à medida que o envelhecimento da população, que ocorre também no Brasil, faz com que número cada vez maior de pessoas chegue à faixa etária em que os problemas ortopédicos são mais frequentes, inclusive em função de fatores degenerativos, como a osteoporose.



Ortopedia brasileira terá homenagem no congresso de Istambul

A Federação Europeia de Associações Nacionais de Ortopedia e Traumatologia – EFORT vai prestar homenagem à sua congênere brasileira, a SBOT, durante o congresso que se realizará de 5 a 8 de junho, em Istambul, na Turquia. O Brasil será o primeiro país da América Latina a ter a condição de *Nação Convidada* do congresso europeu, e especialistas brasileiros foram convidados a fazer conferências, a coordenar mesas redondas e a apresentarem as pesquisas originais nacionais no campo da Ortopedia.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, Flavio Faloppa, a homenagem se explica pela importância da entidade brasileira que, nos últimos anos, tem se internacionalizado, tanto que no último congresso da EFORT estiveram presentes cerca de 30 especialistas brasileiros. A Ortopedia do Brasil também recebeu significativa homenagem no recente congresso da



Argentina, que contou com 35 especialistas do Brasil, cuja liderança nesse campo da Medicina é incontestável.

O presidente lembra que o Brasil tem se aberto para os ortopedistas dos países latino-americanos e em especial do Cone Sul. Os serviços e hospitais brasileiros que capacitam os futuros especialistas em Ortopedia e Traumatologia tem recebido

crescente número de médicos da Argentina, Uruguai, Paraguai e também da Bolívia os quais, mesmo depois de titulados, mantém os laços com a Ortopedia brasileira, diz o presidente da SBOT, inclusive se valendo do programa de Educação Continuada, que capacita o médico a acompanhar a constante evolução do conhecimento nesse ramo da Medicina.



A EFORT é a organização que congrega as sociedades ortopédicas nacionais da Europa, para promover a difusão do conhecimento científico e a experiência no campo da prevenção e dos tratamentos conservadores e cirúrgicos das doenças e traumas referentes ao sistema musculoesquelético.

Fundada por 20 países europeus em Marentino, na Itália, há 22 anos, a entidade tem hoje como membros 42 sociedades nacionais de 43 países, bem como seis membros científicos associados.

Congresso de Artroscopia vai se realizar pela primeira vez no Brasil

O congresso anual da International Society for Hip Arthroscopy (ISHA) vai se realizar pela primeira vez no Brasil, de 9 a 11 de outubro de 2014. O evento de 2012 foi em Boston, nos Estados Unidos, este ano será em Munique, na Alemanha e em 2014 no Rio de Janeiro.

A coordenação do evento está a cargo de Giancarlo Polesello, que já está trabalhando na preparação, tendo selecionado o Hotel Windsor Barra para sede da reunião, que a cada ano se torna mais importante.

“Com o crescimento da artroscopia de quadril e o consequente aumento do número de ortopedistas que usam a técnica, a cada congresso recente foi registrado um crescimento de 100% no número de associados”, diz ele, e em Boston a reunião já incluiu 500 ortopedistas, com grande contingente de brasileiros, total que certamente será ultrapassado quando o evento acontecer por aqui.

Também usando como parâmetro a reunião nos Estados Unidos, Giancarlo

diz que estiveram presentes especialistas vindos de 40 países, o que cria mais um desafio. É que como grande parte dos participantes virá ao Brasil pela primeira vez, é preciso preparar cuidadosamente não só a programação científica, como também as opções de eventos sociais, pois certamente haverá interesse em conhecer as atrações turísticas brasileiras.



Cirurgia de Quadril

O coordenador médico do Centro de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Moinhos de Vento, Marco Aurelio Telöken, participou nos Estados Unidos de um dos mais importantes fóruns de discussão sobre preservação da articulação do quadril, o *Symposium on Surgical Preservation of the Hip*.

Médico ortopedista, especializado em Cirurgia de Reconstrução de Quadril, ele afirma que a relevância do tema – preservação da articulação do quadril – está associada às evidências cada vez mais fortes de retardar a artrose. Acrescenta que pesquisas que conjugaram a biologia com a mecânica articular são responsáveis pelo aprimoramento de métodos e técnicas cirúrgicas ortopédicas, que têm beneficiado pessoas de todas as idades.



Santa Casa/SP realizou Curso Internacional de Trauma do Quadril, Pelve e Acetábulo

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo realizou no último dia de novembro, no Pavilhão Fernandinho Simonsen, o '1º Curso Internacional de trauma do Quadril, Pelve e Acetábulo', que teve como convidado o professor Frédéric Laude, do Hospital 'Pitié-Salpêtrière', de Paris e que é considerado um dos maiores especialistas em fraturas de pelve e acetábulo.

O sucesso do curso foi tão grande, explica o coordenador do mesmo, Giancarlo Polesello, que já foi confirmada sua segunda edição, para 2014.

O curso, promovido pelo Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa - Grupo de Quadril e Trauma -, teve como objetivo apresentar o manejo das fraturas de pelve e acetábulo e incluiu atualização nas controvérsias dos traumas de quadril e apresentação de vídeos ilustrativos sobre vias de acesso e técnicas cirúrgicas. A programação também

abrangeu discussão de fraturas complexas do terço proximal do fêmur e seu manejo, com destaque para a apresentação da vasta experiência da Santa Casa.

Entre os convidados nacionais, João Matheus e Tito Rocha, do INTO do Rio de Janeiro, Luiz Henrique Silva, do IOT do Rio Grande do Sul, Roberto Canto, da Universidade Federal de Uberlândia, Christiano Ulina, do Paraná, Vincenzo Giordano, do Serviço de Ortopedia e Traumatologia Nova Monteiro, do Hospital Miguel Couto, do Rio, Ricardo Falavinha, do Hospital Cajuru, do Paraná, Mustafa Zoghbi, da Puc de Campinas, Gilberto Pereira, da Unesp de Botucatu, Takeshi Chikude, da FMABC, de São Paulo, Nelson Franco, da Unitau, Emerson Honda, da Santa Casa de São Paulo e o presidente da Sociedade Brasileira de Quadril, Sergio Rudelli, cujo tema foi 'Tratamento e Resultados das Fraturas Instáveis do Colo do Fêmur'.



Grupo de Quadril da Santa Casa. Da esquerda para a direita: Felipe Lima, Marcelo Queiroz, Giancarlo Polesello, Frédéric Laude, Walter Riccioli Junior, Rodrigo Guimarães, Arthur Góes e André Fernandes.

Regionais



Rio de Janeiro

Encontros bimestrais começam em março

O primeiro encontro bimestral da Regional será em março e vai seguir o modelo do ano passado, que deu tão certo, explica o presidente da Regional, Eduardo Rinaldi. Os interessados se reúnem num restaurante e o tema escolhido será apresentado por meio de videoconferência, sendo expositores os professores com larga experiência no assunto a ser discutido.

Como os encontros são interativos, sempre se cria uma discussão positiva, complementada com a apresentação de casos clínicos,

perguntas e resposta com ampla participação, que é justamente o objetivo do evento. E já que o esquema foi aprovado, a Regional vai incluir esses Encontros no site da SBQ, www.sbquadril.org.br, para que todos os interessados tenham acesso.

Além desses Encontros, em maio haverá o já tradicional evento de Cirurgia de Quadril em Itaipava, que conta com o apoio do grupo mineiro. No segundo semestre está sendo organizado um evento em cidade do Interior do Estado do Rio, para o qual serão convidados médicos que

estão mais afastados dos grandes centros e que terão oportunidade de discutir com os professores convidados as patologias de quadril que encaram no seu trabalho do dia a dia.

Esse tipo de encontro será programado seguindo a filosofia da atual gestão da **SBQ** que ressalta a necessidade de promover a Educação Continuada de todas as formas, estimulando a integração do profissional dentro da sociedade, para o que serão convidados cirurgiões que trabalham na área de quadril e que não estão filiados à entidade.

Sul

André Kruel informa que a Regional Sul terá a primeira reunião ordinária em março. Será realizada em Florianópolis, com a presença de Emerson Honda. O evento segue a linha da programação do ano passado, quando a última reunião ordinária foi no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, organizada pelo Grupo de Cirurgia de Quadril daquela instituição, integrado por Ricardo Rosito, Carlos Roberto Galia e Cristiano Valter Diesel.

Paraná

A Regional Paraná marcou o primeiro de seus eventos mensais para os dias 8 e 9 de março, na Associação Médica de Londrina e o tema, duplo, será ligado às patologias degenerativas de quadril e à traumatologia da pelve e de quadril, diz Marcio Pozzi.

Para a reunião estão sendo convidados os especialistas da Capital e do Interior do Estado, tanto associados como ainda não filiados à **SBQ**, que terão a oportunidade de ouvir

apresentações, entre outros, de Emerson Honda e Giancarlo Polesello.

O apoio regional estará a cargo de Walter Taki, que fica responsável pelos eventos sociais e pelo programa de confraternização entre os sócios da **SBQ** e os demais ortopedistas paranaenses e que está fazendo as preparações com muito afinco, já que esse tipo de reunião da Regional acabou se transformando numa tradição, aguardada pelos ortopedistas.

Despedida de ano na Regional Paulista

A Regional Paulista da **Sociedade Brasileira de Quadril** realizou uma confraternização de encerramento de ano no Grill Hall Prazeres da Carne, que constou de um jantar com mais de 70 participantes.

Estiveram presentes os diretores da Regional, os palestrantes de reuniões científicas do ano de 2012 e colaboradores. O encontro foi a oportunidade para um balanço dos índices de participação, que se apresentaram bastante positivos. De um ano

para outro os cadastros na Internet aumentaram em 158%, ao passo que a participação presencial nos encontros cresceu em 52%, o que atesta a qualidade dos eventos científicos oferecidos.

Nas fotografias, alguns aspectos da festiva reunião.



Jornada Itinerante inclui programação social

A próxima 'Jornada Itinerante do Quadril' da SBQ-Paulista será nos dias 8 e 9 de março e vai incluir atividades sociais para os familiares dos participantes. A informação é do presidente da Regional, Giancarlo Polesello, que marcou o evento para o 'Hotel Broa Golf Resort', justamente para que os acompanhantes possam usufruir das inúmeras atividades oferecidas pelo clube, além do almoço e do jantar especial junto à lagoa do Broa.

A programação científica do evento será voltada para a atualização científica em cirurgia de quadril e abordará desde temas básicos até o que há de mais

moderno na cirurgia de quadril, prometem o organizador Flávio Barbi Filho, que preparou a grade de programação juntamente com Luís Eduardo Fontana.

Reuniões mensais

Além da 'Jornada Itinerante', a Regional marcou reuniões científicas mensais a serem realizadas no anfiteatro do Hospital Abreu Sodré, da Associação de Assistência à Criança Deficiente. Esses eventos estão marcados para 14 de fevereiro, 14 de março, 11 de abril, 9 de maio, 13 de junho, 11 de julho, 8 de agosto, 12 de setembro, 10 de outubro e 7 de

novembro e a programação dos eventos está disponível no site <http://sbquadril.tv>.

A programação da Regional inclui uma 'Jornada do Quadril' em Botucatu, organizada por David Gumieiro e prevista para os dias 26 e 27 de abril, no anfiteatro da Unifesp, naquela cidade, outra 'Jornada do Quadril' em Santos, cujo organizador é Paulo Rogério Ferreira e que será nos dias 24 e 25 de maio, no Mendes Plaza Hotel e uma 'Jornada do Quadril' em Guaratinguetá, no vale do Paraíba, no auditório do 'Hotel e Golfe Club 500'. O evento será nos dias 28 e 29 de junho e o organizador é Nelson Franco.



Assembleia ordinária realizou-se durante o congresso de Salvador



A assembleia geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Quadril realizou-se durante o congresso anual da SBOT, em Salvador, e foi dirigida pelo vice-presidente Sergio Delmonte, na impossibilidade do comparecimento do presidente Rudelli.

Formaram a mesa, além do vice-presidente, o diretor científico, Carlos Roberto Galia, o presidente do próximo congresso da **SBQ**, Emerson Honda e o tesoureiro da

entidade, Edmilson Takata. O vice-presidente fez um balanço das realizações da atual gestão, destacando o esforço desenvolvido pela Sociedade, tendo em vista a padronização do credenciamento dos serviços que se dispõem a capacitar especialistas em cirurgia do quadril.

Delmonte explicou que, além de ter como objetivo uma formação homogênea dos R4 em todos os serviços credenciados, a **SBQ** pretende ficar mais próxima desses serviços, tanto estabelecendo critérios para que o currículo seja efetivamente adequado, como acompanhando o treinamento dos futuros especialistas.

Entre os temas debatidos foi ressaltada a evolução da revista *O Quadril*, que já teve três edições na atual gestão, que profissionalizou o periódico, o qual ganhou uma diagramação mais moderna e tornou-se dinâmico. A revista é distribuída gratuitamente não só aos especialistas em quadril, mas a todos os associados da SBOT e as mudanças já se refletem na publicidade, pois maior número de empresas passou a considerar a revista da **SBQ** um órgão adequado para levarem suas mensagens aos ortopedistas.

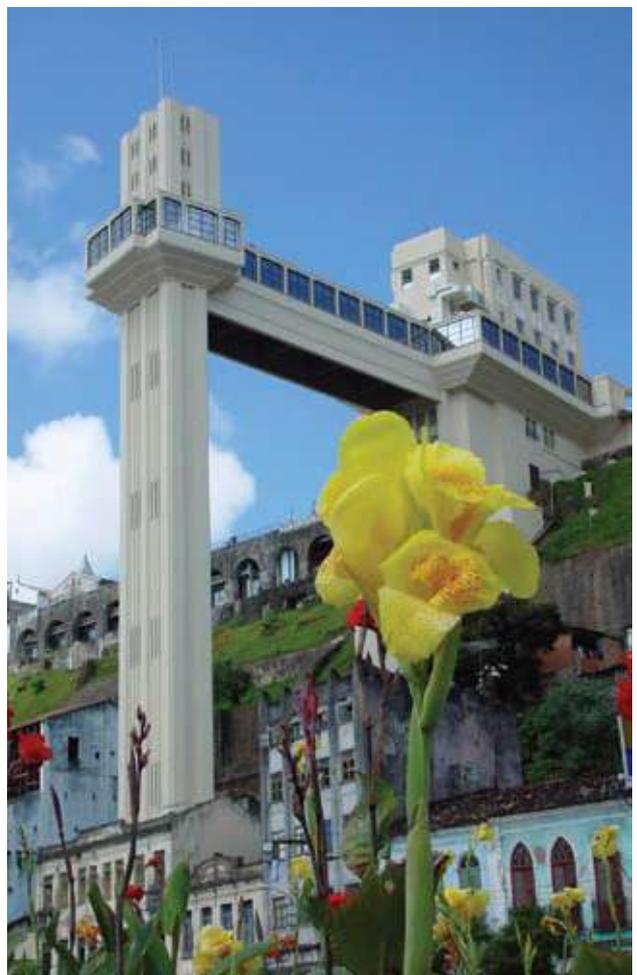
O presidente do próximo Congresso da entidade, Emerson Honda falou do evento, explicando alguns itens da programação, e anunciou os nomes de palestrantes internacionais já confirmados.

O diretor-tesoureiro apresentou a seguir o balanço financeiro, ressaltando o fato de que a **SBQ** está numa situação confortável, com superávit significativo.

A mesa colocou-se em seguida à disposição dos presentes para responder a perguntas, que se centraram em dois pontos, o novo sistema de credenciamento e as finanças.

As primeiras intervenções foram para esclarecer dúvidas quanto aos prazos e condições para o credenciamento, à situação dos serviços já credenciados, cujos trabalhos não sofrerão solução de continuidade, explicou Galia, e quanto à questão financeira houve questionamento sobre o tipo de aplicação que está sendo feito com os recursos superavitários.

A resposta é que, tendo sido decidido no congresso da sociedade a forma e as opções para aplicação dos recursos, a Diretoria vem cumprindo fielmente aquela decisão e os resultados das aplicações estão sendo acompanhados permanentemente e são considerados adequados diante da conjuntura econômica nacional.



Dia da Especialidade no congresso da SBOT teve 200 médicos presentes

Apesar do *Dia da Especialidade – Quadril* ter sido marcado como o último evento, no final da manhã de sábado, das 11 às 13,30 horas, no congresso da SBOT, em Salvador, mais de 200 especialistas disputaram lugar no auditório, para acompanhar as apresentações, o que surpreendeu positivamente o coordenador da mesa, Ademir Antônio Schuroff. Ele ressalta que o público não apenas acompanhou com o maior interesse as conferências, como participou ativamente com perguntas, discussões e colocação de dúvidas que foram esclarecidas pelos apresentadores.

O gaúcho Luiz Henrique Penteado apresentou o tema 'Fratura de Pelve', Emerson Honda, da Santa Casa de São Paulo, falou sobre 'Fratura de Acetábulo', ao carioca Marco Giordano coube a apresentação sobre 'Fratura de Colo de Fêmur', enquanto Mark Deeke, de Curitiba, falou sobre 'Fratura Transtrocanteriana'.

O *Dia da Especialidade* é um evento tradicional nos congressos da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e trata-se de uma sessão específica de cada área da Ortopedia, durante a qual um ou mais apresentadores falam sobre temas específicos. No caso da apresentação da **Sociedade Brasileira de Quadril**, o que chamou a atenção é que ortopedistas que não se especializaram em quadril, mas em outras áreas, demonstraram interesse em acompanhar a evolução, as novidades e a experiência dos especialistas que fizeram as apresentações.

O congresso da SBOT, com cerca de 3.400 especialistas presentes, foi também a oportunidade para a **SBQ** anunciar o seu congresso bianual, que este ano será na cidade de São Paulo e terá como presidente Emerson Honda, que promete inovações na forma de selecionar os conferencistas, para que haja uma renovação e oportunidade para novos palestrantes.



Regras para padronização dos credenciamentos estão no site

O diretor científico da **Sociedade Brasileira de Quadril**, Carlos Roberto Galia, anunciou durante o Congresso da SBOT, em Salvador, as novas regras para o credenciamento de serviços que pretendem se habilitar para formar R4 na especialidade cirurgia de quadril.

Os critérios mínimos para a grade curricular, carga horária e demais requisitos foram estabelecidos por uma comissão coordenada pelo próprio Galia. O grupo teve ainda a participação de Sergio Delmonte

e Edmilson Takata. Os novos critérios estão acessíveis no site www.sbquadril.org.br.

Galia explica que há algumas dezenas de serviços credenciados para formar e habilitar o cirurgião de quadril que, após um ano, pode se candidatar a fazer o exame de título da **SBQ**. Ele antecipa que quem está matriculado num dos serviços já credenciados não terá qualquer prejuízo com as novas regras, pois continuam validados os serviços atualmente credenciados.

A médio prazo, porém, os serviços do Brasil inteiro serão recredenciados à luz das exigências aprovadas pela Comissão como condição mínima, para o que será definido um prazo para a necessária adequação.

Concluído o recredenciamento, a **SBQ** passará a exercer um controle maior sobre os serviços validados, e o resultado da mudança que se inicia é que haverá maior garantia de uma capacitação adequada dos especialistas que serão formados em todos os Estados, pois a formação será mais homogênea e completa.



Convidados internacionais confirmam presença

Os convidados internacionais para o XV Congresso Brasileiro de Quadril já confirmaram presença, o que garante que o evento será um dos mais importantes já realizados, pela qualidade dos especialistas, selecionados entre os melhores do mundo na área da cirurgia do quadril.

A **SBQ** já recebeu carta de confirmação de Miguel Cabanella e de Daniel Berry, da Mayo Medical School, de John Callaghan, da University of Iowa – Orthopaedic Surgery, de Joel Matta, do St. John’s Health Center, de Santa Monica, na Califórnia, Henrik Malchau, do Massachusetts General Hospital, de Boston, Reinhold Ganz, da University of Bern, na Suíça,

Graham Allen Gie, do Royal Devon & Exeter Hospital, do Reino Unido, John Timperley, também do Royal Devon e do Elizabeth Orthopaedic Centre, Francesco Benazzo, da Universidade de Pavia, na Itália, Thomas Sampson, da University of California e Wayne Paprosky, do Rush University Medical Center, de Chicago.

Informações no site

À medida que as informações vão chegando, são colocadas no site www.cbq2013.com.br, atualizado constantemente, e onde podem ser feitas as inscrições para o evento, que irá de 11 a 14 de setembro, no Sheraton WTC Hotel. Também está disponível o mapa de localização, pois o

local do evento pode ser acessado tanto pela Marginal (Avenida das Nações Unidas, 12.559), como pela Avenida Luiz Carlos Berrini, pois o prédio tem duas frentes.

A previsão é que o Congresso reúna 1.200 especialistas e a grande área para exposição (mapa também disponível no site) já está quase toda vendida para laboratórios, empresas de implantes e equipamentos, que ocuparão com seus estandes os mil metros quadrados disponíveis.

Hotéis bastante próximos

O presidente do Congresso, Emerson Honda, está levando em conta a dificuldade de locomoção em São Paulo, devido ao trânsito, motivo pelo qual a empresa organizadora bloqueou hotéis de vários níveis e preços também, na proximidade imediata do local do Congresso. De vários dos hotéis é possível chegar a pé, andando apenas dois ou três quarteirões.

A programação social e para os acompanhantes também está sendo preparada, pois São Paulo é um grande centro para atividades culturais, como teatros, concertos e exposições, eventos esportivos, e também compras. Uma grande festa de confraternização está sendo igualmente organizada.

A Diretoria da **SBQ** lembra que os trabalhos científicos para o Congresso devem ser submetidos até 30 de abril e necessariamente serão encaminhados pela Internet pelo site do evento, não sendo aceitos trabalhos enviados via fax, correio ou e-mail. Não devem ser usadas tabelas e a formatação (tipo de fonte e tamanho dos caracteres) será providenciada automaticamente pelo sistema, com limite de 2.300 caracteres por trabalho.



XV Congresso Brasileiro de Quadril
11 a 14 de setembro de 2013
São Paulo/SP • Sheraton WTC Hotel



Aproveite o congresso para conhecer a São Paulo cultural



Parque do Ibirapuera

O Estádio do Morumbi, a Fundação Bienal, o Jockey Club, o Museu da Casa Brasileira com a maior coleção de móveis de quatro séculos, vários dos maiores Shoppings Centers do Brasil, cerca de 50 restaurantes para todos os gostos, cinemas, teatros, a nova ciclovia ao longo da Marginal – na qual se pode pedalar com bicicletas emprestadas gratuitamente por 15 minutos, o Instituto Butantã que, além da coleção de cobras, é grande produtor de vacinas e todo o complexo da famosa Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com o não menos famoso IOT - Instituto de Ortopedia e Traumatologia, tudo isso fica nas proximidades do Sheraton WTC Hotel, aonde vai se realizar o XV Congresso Brasileiro de Quadril e pode ser visitado pelos congressistas.

Para chegar ao IOT, que fica na rua Dr. Ovídio Pires de

Campos, 333, em Pinheiros, a opção mais fácil é a Linha Verde do Metrô, que para na porta. Na volta, com o bilhete único é possível viajar por todas as linhas de Metrô de São Paulo, parte das quais a céu aberto, permitindo uma visão da cidade. São 74 quilômetros de cinco linhas, com 58 estações.

Se a opção for compras, o bairro de Moema tem a maior concentração de lojas de rua de ponta de estoque, principalmente de roupas e sapatos, além do Shopping Ibirapuera. O Shopping Morumbi e o Shopping Market Place, este conta com excelentes salas de cinema, estão mais perto ainda, e podem ser alcançados em menos de cinco minutos a pé, a partir do local do Congresso.

Ainda nas proximidades do Sheraton WTC Hotel fica o Parque do Povo com equipamentos de ginástica, pistas para caminhadas, muito verde e com uma das

52 estações 'Bike Sampa', que emprestam gratuitamente bicicletas por 15 minutos - R\$ 5,00 a cada 30 minutos excedentes. Para reserva-las, o site é www.bikesampa.com.br. O pagamento é feito com cartão de crédito.

Também de bicicleta ou de taxi é fácil chegar ao Parque do Ibirapuera, onde se concentram o Pavilhão da Bienal, a Oca, o Pavilhão Japonês, o Museu Afro-Brasil, o Viveiro Manequinho Lopes que fornece as mudas para as praças e arborizações da cidade e o teatro, um dos últimos projetos de Oscar Niemeyer, que na década de 1950 desenhou o parque, que tem o paisagismo de Burle Marx. O Ibirapuera tem ciclovia, 13 quadras de tênis e poliesportivas, pista de cooper para caminhadas e chega a receber 130 mil visitantes aos domingos.



O Quadril na Mídia

Hidroterapia ajuda pacientes na recuperação de cirurgia



Globo Esporte – Rio de Janeiro

As próteses, hoje em dia, duram muito tempo, de 25 a 30 anos, mas é preciso cuidar bem delas, evitando impacto como corridas, saltos são possíveis de serem realizados imersos na água até à altura das axilas ou superior (deep water), ou seja, contando com o auxílio do efeito de flutuação, que quase anula o da força da gravidade.

A recuperação pós-cirurgia é feita inicialmente no solo, em casa, com o fisioterapeuta, após um mês. A reabilitação na água geralmente pode ser iniciada a partir de meados ou final do segundo mês, dependendo da recuperação cirúrgica e outras condições do paciente.

40 mil próteses por ano



Zero Hora – Porto Alegre

Alívio para 40 mil pessoas a cada ano no Brasil, as próteses de quadril vem se consolidando como a melhor alternativa para quem sofre de artrose (desgaste articular) na região – sobretudo idosos.

Cerca de 5% da população acima dos 55 anos desenvolve a doença, número expressivo que é influenciado por fatores genéticos ou problemas reumáticos e pós-traumáticos. Embora seja procedimento feito em larga escala no País, ainda não há uma difusão do conhecimento sobre essa cirurgia e, não raro, os pacientes ficam amedrontados quando é indicada.

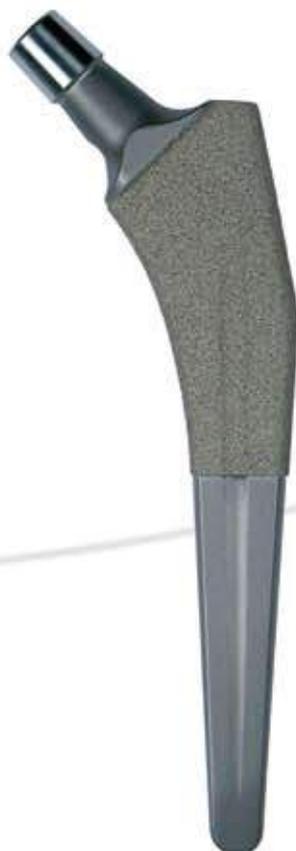
Para os que não respondem ao tratamento com analgésicos e anti-inflamatórios, a cirurgia é proposta e são esclarecidos todos os aspectos sobre o procedimento, benefícios e limitações, afirma Ricardo Rosito, do grupo de cirurgia do Quadril do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.





Hip

 Lima



A DIRETRIZ É NOVA. MAS A RECOMENDAÇÃO PARA PROFILAXIA DO TEV É BEM CONHECIDA.



Executive Summary: Antithrombotic Therapy and Prevention of Thrombosis, 9th ed:
American College of Chest Physicians Evidence-Based Clinical Practice Guidelines

its inconvenience are likely to choose... the
drug options.

2.3.2. In patients...
concomitant use...
suggest the use...
agents we ha...
fondaparinux...
or aspirin...

Remarks:...
delayed...
time be...
admin...
who p...
daily...
limita...
altern...
the pos...
fondapa...
VKA, ag...
who plac...
and a low...
IPCD over...

2.4. For patients...
we suggest extending...
outpatient period for...
surgery rather than for...

2.5. In patients undergoing major orthopedic surgery, we suggest using dual prophylaxis with an antithrombotic agent and an IPCD during the hospital stay (Grade 2C).

Remarks: We recommend the use of only portable, battery-powered IPCDs capable of recording and reporting proper wear time on a daily basis for inpatients and outpatients. Efforts should be made to achieve 18 h of daily compliance. Patients who place a high value on avoiding the undesirable consequences associated with prophylaxis with both a pharmacologic agent and an IPCD are likely to decline use of dual prophylaxis.

2.6. In patients undergoing major orthopedic surgery and increased risk of bleeding, we suggest using an IPCD or no prophylaxis rather than pharmacologic treatment (Grade 2C).

Remarks: We recommend the use of only portable,

2.7. In patients undergoing major orthopedic surgery and who decline or are uncooperative with injections...
IPCD, we recommend using apixaban or...
dabigatran (alternatively rivaroxaban or...
low-dose VKA if apixaban or dabigatran are...
available) rather than alternative forms of...
(all Grade 1B).

2.8. In patients undergoing major orthopedic surgery, we suggest not using IVC filter placement for...
prophylaxis over no thromboprophylaxis in...
increased bleeding risk or...
to both pharmacologic and...
thromboprophylaxis (Grade 2C).

2.9. For asymptomatic patients following major...
orthopedic surgery, we recommend against Doppler (or...
ultrasound) screening before hospital discharge...

2.10. For patients with Isolated Lower-Leg...
to the Knee...

2.11. We suggest no prophylaxis rather than...
pharmacologic thromboprophylaxis in patients with...
lower-leg injuries requiring leg immobilization...

2.12. For patients undergoing surgery...

2.13. For patients... without a...
history of prior...
rather than...

PERIOPERATIVE ANTITHROMBOTIC

For further details...

2.1 Interruption of VKAs

2.1. In patients who...
a VKA before surgery...
approximately 5 days...
VKAs a shorter time be...

2.2 Resumption of VKAs After Sur...

Em pacientes submetidos à artroplastia total de quadril ou joelho (...), sugerimos o uso preferencial de HBPM em relação aos outros agentes recomendados.¹

Guyatt GH, et al. Chest. 2012 Feb;
141 (2 Suppl):7S-47S.

Referência Bibliográfica: 1. Guyatt GH, et al. Executive summary: Antithrombotic Therapy and Prevention of Thrombosis, 9th ed:
American College of Chest Physicians Evidence-Based Clinical Practice Guidelines. Chest. 2012 Feb;141(2 Suppl):7S-47S.

